

Para Campelo, PT admite agressão

A decisão do candidato do PT ao governo, professor Cristovam Buarque, de solicitar ao TRE proteção para seu adversário Valmir Campelo (PTB) foi recebida com entusiasmo por Campelo. A iniciativa, segundo ele, demonstra que o próprio Cristovam reconhece a agressividade de sua militância. "Ele sabe o quanto os petistas são raivosos, e admite que as provocações contra minha pessoa poderiam acabar em tragédia". Para o candidato governista, a direção do PT já não tem como controlar os militantes mais radicais.

Ao comentar o resultado das últimas pesquisas de opinião, que indicam empate técnico entre os dois candidatos, Valmir procura

mostrar tranquilidade: "As pessoas vão oscilar até as eleições, é sempre assim no segundo turno". O candidato do grupo rorizista ainda espera contar com um importante aliado: o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso. "Não tenho dúvidas de que ele apoiará não só a mim como os outros 15 candidatos que o ajudaram a ganhar as eleições no primeiro turno".

Além do apoio de FHC, Valmir deseja deslanchar sua campanha rumo a uma eventual vitória durante o programa eleitoral, que começa no próximo dia 24. Evitando comentar sobre a indefinição do governador Joaquim Roriz para entrar de cabeça na campanha, o candidato apenas reiterou que o apoio

de Roriz é imprescindível. Depois de receber oficialmente a adesão de todos os candidatos do PSC aos cargos proporcionais, Valmir garantiu que outros partidos já estão fechados com sua candidatura. "Só vamos revelar os nomes no momento oportuno".

No final do seu encontro com os aliados, Valmir voltou a comentar as provocações que tem recebido de militantes petistas. Na sua interpretação, a reação do PT é uma demonstração clara de desequilíbrio. "É lamentável que em plena democracia tenhamos que suportar esse tipo de atitude", reclamou. Ele disse estar ansioso para receber os seguranças solicitados por Buarque ao TRE.